

## Bancários da CEF deflagram greve nacional

Fotos: Sérgio Cardoso

**A CEF está enrolando os bancários e não avança nas negociações**

**S**em avanços nas negociações específicas, os bancários da Caixa Econômica Federal entraram em greve por tempo indeterminado no dia 3 de outubro. No Espírito Santo, a deflagração da greve foi por unanimidade. Até o fechamento dessa edição (sexta-feira, 5), a Caixa pouco havia apresentado de novo nas negociações. E mais: o banco resolveu partir para a ameaça de entrar com dissídio coletivo na Justiça do Trabalho.

“Essa posição da Caixa é extremamente abusiva. É um desrespeito à categoria. O banco teve lucro suficiente para conceder uma participação nos lucros e resultados melhor do que o negociado com a Fenaban. O Banco do Brasil, mesmo sem greve, apresentou uma proposta de PCS aos funcionários. A CEF empurra com a barriga, só diz que vai unificar as tabelas de salário, mas não diz quando e como. É um processo de enrolação. A resposta dos bancários é o fortalecimento da greve”, disse a diretora do Sindicato Bernadeth Martins.

Na última sexta-feira, 5 de outubro, foram paralisadas no Espírito Santo 48 unidades, entre agências e postos de atendimento. Todas as 25 agências e PABs da Grande Vitória e 23 do interior estavam paralisadas.

No interior, aderiram ao movimento nos primeiros três dias de greve as agências de Colatina e São Silvano, Linhares, Nova Venécia, São Gabriel da Palha, São Mateus, Alegre, três unidades de Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Domingos Martins, Guaçuí, Guarapari, Iúna, Itapemirim, Muqui, Anchieta, Aracruz, Barra de São Francisco, João Neiva, Mimoso do Sul e São José do Calçado. Na capital a greve também atinge os departamentos que funcionam no edifício Castelo Branco, no Centro de Vitória, e no prédio da Enseada do Suá.

Os bancários da CEF reivindicam a reposição das perdas salariais acumuladas no Governo FHC (67,81%); melhorias na PLR; isonomia de direitos entre os novos e antigos empregados com extensão da licença prêmio, anuênio e outros; criação de um novo plano de cargos e salários que unifique as carreiras.



A GREVE FOI APROVADA POR UNANIMIDADE NO ESPÍRITO SANTO

### Cenas da greve



# Bancários terão 13ª cesta

Fotos: Sérgio Cardoso

Nesta Campanha Salarial 2007, os bancários conquistaram a 13ª cesta-alimentação no valor de R\$ 252,36, que passa a ser incorporada à Convenção Coletiva. No último dia 2 de outubro, a categoria aceitou a proposta da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) de 6% de reajuste salarial e sobre os benefícios. Os limites do adicional de participação nos lucros e/ou resultados aumentaram em relação ao ano passado. A regra básica da PLR foi mantida a mesma de 2006, apenas corrigindo a parcela fixa em 6%, ou seja, 80% sobre o salário-base mais verbas fixas de natureza salarial, acrescidos do valor fixo de R\$ 878.

A apresentação da proposta de 6% só aconteceu após a pressão da categoria. Inicialmente a proposta da Fenaban era um índice de 4,82%. Os bancários rejeitaram e o índice subiu para 5,2%. A mobilização da categoria, que fez paralisações e manifestações nas agências, resultou no índice de 6%. "Apesar da conquista de um reajuste um pouco acima da inflação, os bancários continuam com perdas salariais em torno de 9% desde a implantação do Plano Real", disse o diretor do Sindicato e membro do Comando Nacional dos Bancários, Idelmar Casagrande, já indicando o desafio para



PARALISAÇÃO DÁ RESULTADO: FENABAN PROPÕE 6%.

a categoria no próximo ano.

Na avaliação de Idelmar, apesar do pequeno aumento das parcelas mínima e máxima do adicional da PLR no caso dos bancos que tiverem lucro de pelo menos 15% (subiu de R\$ 1 mil para R\$ 1.200 e de R\$ 1.500 para R\$ 1.800), a distribuição dos lucros ainda não corresponde aos excelentes resultados alcançados pelo banco. Por enquanto, apenas as cláusulas econômicas foram fechadas. Fenaban e Comando Nacional dos Bancários ainda voltam à mesa de negociação para discutir os demais temas.

## DRT convoca rodada de negociação entre o Sindicato e o Banestes

A Delegacia Regional do Trabalho convocou uma reunião de negociação entre o Sindicato dos Bancários e o Banestes para o dia 11 de outubro, às 10h15. A mediação foi solicitada pelo Sindicato, pois o banco estadual não abriu as negociações específicas.

A pauta dos funcionários do Banestes foi entregue à direção do banco no dia 21 de agosto. Desde então os bancários aguardam que o Banestes abra as negociações. O Governo Paulo Hartung/Gestão Penedo informou apenas que o banco é representado pela Fenaban, que negocia, nacionalmente, a Convenção Coletiva.

Os funcionários do Banestes insistem na negociação específica porque as perdas reivindicadas foram acumuladas nos anos em que o banco deixou de cumprir a Convenção. Considerando as perdas desde 1994 menos os 6% já garantidos na mesa da Fenaban deste ano, os banestianos ainda têm uma perda de 37,02%.

Na assembléia realizada no dia 2 de outubro os funcionários do Banestes decidiram não entrar em greve, mas manter a mobilização pela abertura das negociações.

## BB: proposta aprovada é insuficiente

Uma proposta insuficiente, que não toca em pontos fundamentais como, por exemplo, a chamada "lateralidade" – termo utilizado pelo BB para se referir à substituição de funcionários sem a devida remuneração. Essa é a avaliação da diretora do Sindicato dos Bancários/ES Goretti Barone sobre a proposta do Banco do Brasil aprovada em assembléia no dia 2 de outubro. O indicativo do Sindicato foi pela rejeição da proposta, mas por uma diferença de 12 votos a mesma foi aprovada (62 a favor e 50 contra). A proposta do BB prevê a aplicação da Convenção Coletiva (6% de reajuste), PLR adicional à da Fenaban e correções no Plano de Cargos e Salários (PCS).

O Banco do Brasil aceitou a incorporação de

R\$ 33 para o E1 VP-020, o que significa reajuste na tabela do PCS. Para Goretti, "a mudança no PCS foi um paliativo, pois a diferença entre cada interstício mantém-se em 3%".

Quanto à isonomia, a direção do BB só aceitou o parcelamento de férias em até dez vezes, estendeu o adiantamento salarial para cobrir a cobrança de consignações em atraso e a devolução das vantagens por desistência de remoção parcelada em dez vezes.

Para Goretti, o grande avanço dessa Campanha Salarial foi o despertar dos funcionários contratados após 1998: "Eles perceberam que precisam se mobilizar para conquistar seus direitos".



PARALISAÇÃO NO DIA 28, EM VILA VELHA



**SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS  
BANCÁRIOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

### AVISO AOS BANCÁRIOS

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado do Espírito Santo, com CGC sob o nº 28.164.168/0001-51, por seu presidente abaixo assinado, tendo em vista deliberação da Assembléia Geral da categoria, realizada no dia 02/10/2007, avisa a todos os bancários beneficiados com a celebração da Convenção Coletiva de Trabalho 2007/2008, da Fenaban, da base territorial deste Sindicato, que poderão exercer o direito de oposição ao desconto assistencial definido em Assembléia Geral da categoria, cujo percentual é de 1% sobre o salário bruto reajustado e pago no mês de novembro/2007, mediante entrega de requerimento, devendo constar do mesmo o nome, a qualificação, o número da CTPS e o nome da

empresa em que trabalha. O requerimento é individual e deverá ser entregue no período de 04/10 a 18/10 de 2007, das 08 às 18 horas, nos seguintes locais: sede do Sindicato dos Bancários-ES (Rua Wilson Freitas, 93, térreo, Centro, Vitória-ES); subse- de de Colatina (Rua Geraldo Pereira, 194, s/405-408, Centro, Colatina-ES); subse- de de Cachoeiro de Itapemirim (Av Antônio Penedo, nº 21, 4º andar, Bairro Gilberto Machado, Cachoeiro de Itapemirim-ES); subse- de de Linhares (Rua Cap. José Maria, 1388, Ed. Monsarás, s/ 20, Linhares-ES). Os bancários dos municípios nos quais não existe sede ou subse- des do Sindicato poderão enviar seus requerimentos pe- los Correios, através de cartas registradas postadas no período acima citado, para a sede do Sindicato.

Vitória/ES, 04 de outubro de 2007.

**Carlos Pereira de Araújo - Presidente**

CORREIO

## BANCÁRIO

Informativo do Sindicato dos Bancários do Espírito Santo  
Rua Wilson Freitas, 93, Centro, Vitória/ES - 29016-340  
Tel: (27) 3331-9999, Colatina (3722-2647), Cachoeiro,  
(3522-7975) e Linhares (3264-1329)

**Presidente:** Carlos Pereira de Araújo

**Diretor de Imprensa:** Idelmar Casagrande

**Editores:** Sueli de Freitas - MTb 537/92 e Ronaldo  
Cassundé - MTb 932/00

**Editoração:** Jorge Luiz - MTb 046/96

**Impressão:** Gráfica Ita

**E.mail:** secretariageral@bancarios-es.org.br

**Tiragem:** 6.000 exemplares

**Distribuição gratuita**

